



---

# Livro de Atividades

---



Este livro de atividades do Parque Natural do Tejo Internacional é para ti que estás no 1º ciclo do Ensino Básico e que vens, em visitas escolares ou com a tua família, conhecer melhor esta área protegida. O objetivo principal é promover o teu gosto pela descoberta e captar o teu interesse para o conhecimento do Parque. Sê bem-vindo e que esta seja a primeira de muitas visitas!

A cegonha-preta é o símbolo do Parque Natural do Tejo Internacional porque é muito bonita, como vês na figura, mas, atualmente, o seu número é relativamente reduzido e a sua sobrevivência está ameaçada por uma série de fatores, como a modificação dos habitats naturais, a caça ilegal ou a perturbação dos locais onde constroem os seus ninhos.

### Características mais importantes:

- O bico e as patas são vermelhas, o dorso as anas, o pescoço e cabeça apresentam uma coloração preta e o abdómen é branco. Dependendo da luminosidade, é por vezes possível observar reflexos esverdeados nas anas e alguns tons púrpura no pescoço e cabeça;
- Envergadura (anas abertas) - 95-100 cm de comprimento;
- É uma espécie migratória que vai passar os meses mais frios ao Norte de África e volta com o início da Primavera para acasalar e nidificar;
- As cegonhas-pretas põem, geralmente, 3 a 5 ovos por ano, e as crias são alimentadas no ninho até atingirem a idade de voo, ou seja, durante cerca de 63 a 71 dias;
- Alimentam-se preferencialmente de peixes (barbos, etc.), capturando ocasionalmente anfíbios, como, por exemplo, rãs, bem como pequenos mamíferos, como os ratos;
- Habitam normalmente, neste Parque Natural, em zonas encarpadas, de difícil acesso, dos rios Tejo, Erges e Ponal e da ribeira do Aravil.



## Por que é que os grifos não carecam?

Como os grifos se alimentam de cadáveres, eles inserem o bico em todo o tipo de cavidades e buracos para conseguir comida. Às vezes, até introduzem a cabeça e parte do pescoço em partes menos higiênicas, como o reto e o ânus. Ficam, assim expostos a uma série de bactérias que não estão apenas na carne podre, mas na matéria fecal, e isso seria tóxico para qualquer outro animal que os consumisse. A "calvície" dos grifos, portanto, nada mais é do que uma adaptação a esse comportamento alimentar. A ausência de grandes penas na face e parte da cabeça facilita o acesso ao interior do corpo do cadáver. Caso contrário, essas penas seriam cobertas com detritos que tornariam o grifo propenso a sofrer inúmeras doenças.

## Como é que as cegonhas dormem?

A cegonha-preta e a cegonha-branca dormem equilibradas em apenas uma das pernas, trocando de vez em quando, sem acordar, tal como nós, humanos, mudamos de posição enquanto dormimos.

## Por que razão a águia-imperial cobre o seu ninho?

Quando necessitam de ir em busca de comida, os progenitores cobrem os ovos ou as crias com folhas e ramos para evitar que sejam descobertos pelos predadores, algo que por vezes não é suficiente. Acontece, assim, que em alguns casos, as crias são capturadas por uma águia-real ou, no caso de ninhos em locais mais baixos, por exemplo, por uma raposa.

## O abutre-do-egipto também come ovos?

Esta espécie, que é uma das aves mais "inteligentes", também se pode alimentar de ovos. Por exemplo, consegue usar pedras para partir ovos de avestruz para se alimentar, quando está em África. É uma das raras espécies de aves que utiliza uma "ferramenta" para obter o seu alimento.



Águia-imperial



Para pintar



Une as duas colunas para as estas espécies encontrarem os seus nomes comuns.



• Esteva



• Amieiro

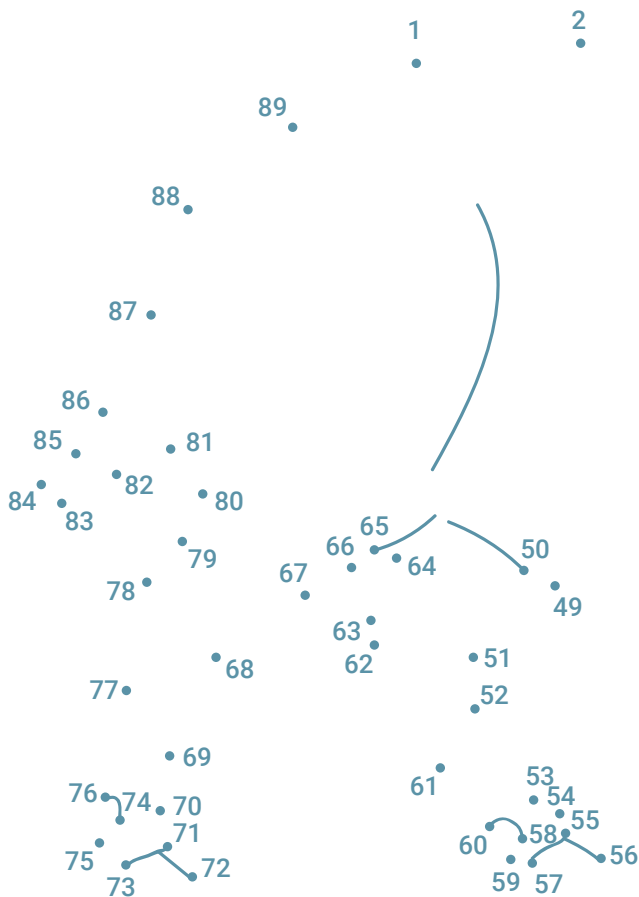


• Oliveira



• Azinheira

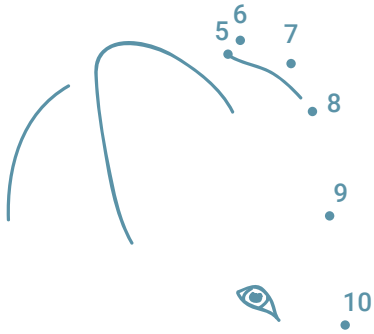
Une todos os pontos  
e diz-me quem sou



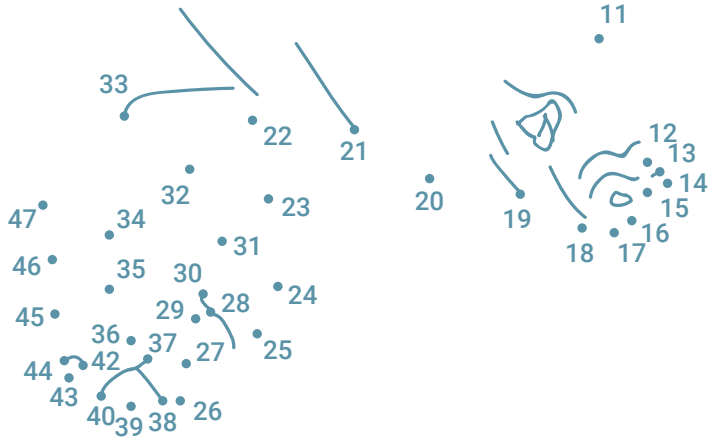


3

4



48



J \_ \_ \_ \_

Fotográfica e marca com um (x) as tuas observações. No fim soma a tua pontuação e compara o resultado obtido com a dos teus colegas de turma (amigos ou familiares).

Cegonha-preta 3ptr.

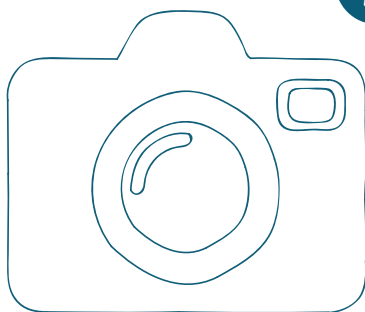
Melro 1ptr.

Garça-real 1ptr.

Cegonha-branca 1ptr.

Águia-de-bonelli 2ptr.

Grifo 1ptr.



Piorno-amarelo 1ptr.

Tamujo 1ptr.

Esteva 1ptr.

Rosmaninho-maior 1ptr.

Azinheira 1ptr.

Oliveira 1ptr.

Freixo 1ptr.

Medronheiro 2ptr.

## Conselhos

- Leva sempre um saco para colocar os resíduos (lixo) que fizeres.
- Leva também alguns alimentos, mesmo para visitas de curta duração. Vais ver que te saberão bem, mas não alimentes os animais selvagens.
- Nunca façam fogo! Não destruas o que queres apreciar!
- Deixa a natureza intacta. As plantas e animais devem permanecer nos locais onde os encontraste, e mesmo sucedendo com as pedras. Assim, outras pessoas poderão observá-los e ter a mesma satisfação que tu sentiste ao vê-los!
- As áreas protegidas não são jardins zoológicos, pelo que os animais escondem-se das pessoas. Para poderes tirar o máximo partido da tua experiência e observar os animais, caminha em silêncio.
- Fotografar sem perturbar os animais nem danificar as plantas. Não te aproximes de ninhos.
- A quase totalidade dos terrenos nas Áreas Protegidas é propriedade de particulares que aí vivem, e trabalham, por isso respeita a propriedade privada!
- Traz contigo o lixo que fazes durante a visita e coloca-o num local adequado (um contentor ou um ecoponto). O lixo, principalmente o plástico, pode ser ingerido por animais, causando-lhes a morte. Não abandones os resíduos. Recicla evitando assim o desperdício de matérias primas e a destruição de áreas naturais.
- Se possível, deixa o Parque Natural melhor do que o encontraste.

A Natureza agradece.

## Contactos

**Parque Natural do Tejo Internacional**  
pnti@icnf.pt - 272 348 140

**Turismo Vila Velha de Ródão**  
Posto de Turismo  
turismo@cm-vvrodao.pt - 272 540 312 | 963 445 928

**Turismo Castelo Branco**  
Posto de Turismo  
turismo@cm-castelobranco.pt - 272 330 339

**Turismo Idanha-a-Nova**  
Centro Cultural Raiano  
turismo@cm-idanhanova.pt - 277 202 900 | 968 122 662

**AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa**  
direcao@aebb.pt - 272 340 250

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**  
ipcb@ipcb.pt - 272 339 600

**QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza**  
Núcleo Regional de Castelo Branco  
quercus@quercus.pt - 217 788 474

**ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas**  
Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro  
icnf@icnf.pt - 213 507 900

[www.pnti.pt](http://www.pnti.pt)



Esta publicação  
é impressa com papel reciclado.

FINANCIAMENTO



PARCERIA



© das imagens: Carlos Reis, IPCB e Shutterstock.com

© das ilustrações: Luísa Nunes